

**Banco Cooperativo do Brasil S.A. -
BANCOOB**

Demonstrações Contábeis Consolidadas
do Conglomerado Prudencial

31 de dezembro de 2016

Banco Cooperativo do Brasil S.A - Bancoob

Demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

em 31 de dezembro de 2016

Conteúdo

Balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial	3
Demonstração consolidada do resultado do Conglomerado Prudencial	6
Demonstração consolidada das mutações do patrimônio líquido do Conglomerado Prudencial	7
Demonstração consolidada dos fluxos de caixa do Conglomerado Prudencial	8
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial	
Nota 1 – Contexto operacional	9
Nota 2 – Apresentação das demonstrações contábeis	9
Nota 3 – Resumo das principais práticas contábeis	10
Nota 4 – Composição do caixa e do equivalente de caixa	16
Nota 5 – Disponibilidades	16
Nota 6 – Aplicações interfinanceiras de liquidez	17
Nota 7 – Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	18
Nota 8 – Operações de crédito	22
Nota 9 – Créditos tributários, imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido	29
Nota 10 – Participação em empresas controladas	34
Nota 11 – Imobilizado	35
Nota 12 – Intangível	36
Nota 13 – Depósitos	37
Nota 14 – Obrigações por operações compromissadas	38
Nota 15 – Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures	38
Nota 16 – Obrigações por repasses do País	39
Nota 17 – Passivos, contingências e obrigações legais	40
Nota 18 – Patrimônio Líquido	43
Nota 19 – Limites operacionais – Acordo da “Basileia”	44
Nota 20 – Outros desdobramentos das demonstrações contábeis	45
Nota 21 – Transações com partes relacionadas	51
Nota 22 – Outras informações	53
Nota 23 – Gerenciamento de riscos	55
Nota 24 – Estrutura de gerenciamento de capital	59
Composição do Conselho de Administração e Diretoria	60
Relatório dos Auditores Independentes	61

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Balanco patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

Ativo	2016	2015
Circulante	21.100.944	13.824.676
Disponibilidades (Nota 5)	9.463	16.622
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6)	9.266.901	4.946.249
Aplicações no mercado aberto	7.618.319	4.213.202
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.648.582	733.047
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	1.179.925	1.131.529
Carteira própria	874.332	949.663
Vinculados a compromissos de recompra	25.141	-
Vinculados à prestação de garantias	280.452	181.866
Relações interfinanceiras (Nota 20 a)	486.129	226.479
Pagamentos e recebimentos a liquidar	316	309
Créditos vinculados ao Banco Central do Brasil	485.741	226.077
Relações com correspondentes	72	93
Operações de crédito (Nota 8)	6.258.971	5.479.997
Operações de crédito - Setor privado	6.277.425	5.496.173
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(18.454)	(16.176)
Outros créditos	3.866.748	1.997.073
Rendas a receber	25.066	24.673
Diversos (Nota 20 b)	3.841.682	1.979.932
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	-	(7.532)
Outros valores e bens	32.806	26.727
Outros valores e bens	492	376
Despesas antecipadas	32.314	26.351
Não circulante	13.226.489	11.188.447
Realizável a longo prazo		
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6)	5.006	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	5.006	-
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	9.533.649	7.299.881
Carteira própria	6.698.992	4.438.438
Vinculados a compromissos de recompra	138.803	125.911
Vinculados à prestação de garantias	2.695.854	2.735.532
Operações de crédito (Nota 8)	3.564.058	3.753.403
Operações de crédito - Setor privado	3.582.069	3.773.762
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(18.011)	(20.359)
Outros créditos	17.220	47.730
Diversos (Nota 20 b)	27.711	47.761
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(10.491)	(31)
Investimentos	54.170	33.228
Participações em coligadas e controladas (Nota 10)	53.970	33.028
Outros investimentos	200	200
Imobilizado (Nota 11)	48.920	52.028
Imóveis de uso	55.914	55.914
Outras imobilizações de uso	16.698	18.829
(-) Depreciações acumuladas	(23.692)	(22.715)
Intangível (Nota 12)	3.466	2.177
Softwares	9.183	7.168
(-) Amortizações acumuladas	(5.717)	(4.991)
Total do ativo	34.327.432	25.013.123

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

Passivo e Patrimônio Líquido	2016	2015
Circulante	29.382.335	20.183.458
Depósitos (Nota 13)	23.605.957	16.489.351
Depósitos à vista	25.348	23.879
Depósitos de poupança	3.166.740	2.747.375
Depósitos interfinanceiros	20.390.839	13.699.454
Depósitos a prazo	23.030	18.643
Obrigações por operações compromissadas (Nota 14)	1.343.154	1.217.663
Carteira própria	163.565	103.451
Carteira de terceiros	1.179.589	1.114.212
Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures (Nota 15)	183.702	32.875
Obrigação por emissão de letras de crédito agronegócio	183.702	32.875
Relações interfinanceiras (Nota 20 a)	12.036	-
Recebimentos e pagamentos a liquidar	12.036	-
Relações interdependências	6.199	6.222
Recursos em trânsito de terceiros	6.199	6.222
Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais (Nota 16)	881.289	609.136
Tesouro Nacional	23	21
Banco do Brasil – FCO	9.516	8.452
BNDES	276.811	193.012
Banco Central	165.765	-
Finame	173.953	138.035
Funcafé	255.221	269.616
Outras obrigações	3.349.998	1.828.210
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	10.148	4.974
Sociais e estatutárias	17.182	13.609
Fiscais e previdenciárias (Nota 20 c)	148.850	91.398
Diversas (Nota 20 d)	3.173.817	1.718.229
Não circulante	3.607.415	3.806.507
Depósitos (Nota 13)	2.135.370	2.363.416
Depósitos interfinanceiros	1.869.051	2.224.595
Depósitos a prazo	266.319	138.821
Obrigações por operações compromissadas (Nota 14)	-	21.988
Carteira própria	-	21.988
Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures (Nota 15)	219	1.847
Obrigação por emissão de letras de crédito agronegócio	219	1.847
Obrigações por repasses do País - Inst. oficiais (Nota 16)	1.469.079	1.416.415
Tesouro Nacional	-	21
Banco do Brasil – FCO	42.428	38.490
BNDES	919.743	798.005
Finame	490.285	566.945
Funcafé	16.623	12.954
Outras obrigações	2.678	2.767
Fiscais e previdenciárias (Nota 20 c)	236	218
Diversos (Nota 20 d)	2.442	2.549
Resultados de exercícios futuros	69	74
Rendas antecipadas	69	74
Patrimônio líquido (Nota 18)	1.337.682	1.023.159
Capital	1.164.179	893.832
Reserva de capital	45	45
Reserva de lucros	178.071	130.678

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

Ajuste ao valor de mercado - TVM	(4.589)	(1.371)
Ações em tesouraria	(26)	(26)
Participação de não controladores	2	1
Total do passivo e do patrimônio líquido	<u>34.327.432</u>	<u>25.013.123</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Demonstração consolidada do resultado do Conglomerado Prudencial Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2º Semestre	Exercícios	
	2016	2016	2015
Receitas da intermediação financeira	1.769.012	3.243.715	2.600.116
Operações de crédito (Nota 8(h))	498.041	964.577	811.721
Resultado com títulos e valores mobiliários (Nota 7(b))	1.260.354	2.259.291	1.766.920
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	-	611
Resultado das aplicações compulsórias	10.617	19.847	20.864
Despesas da intermediação financeira	(1.585.513)	(2.886.008)	(2.257.205)
Operações de captação no mercado (Nota 13(b))	(1.540.208)	(2.802.093)	(2.193.386)
Operações de empréstimos e repasses (Nota 16(b))	(39.494)	(72.728)	(56.021)
Provisão para créditos liquidação duvidosa (Nota 8(e))	(5.811)	(11.187)	(7.798)
Resultado bruto da intermediação financeira	183.499	357.707	342.911
Outras receitas (despesas) operacionais	(10.387)	(54.530)	(148.340)
Receitas de prestação de serviços (Nota 20(e))	255.708	476.507	380.972
Rendas de tarifas bancárias (Nota 20(e))	36	78	83
Despesas de pessoal (Nota 20(f))	(53.606)	(99.154)	(82.768)
Despesas administrativas (Nota 20(g))	(141.070)	(268.322)	(233.054)
Despesas tributárias	(51.103)	(92.978)	(71.890)
Resultado de participações em controladas (Nota 10)	4.256	7.245	3.664
Outras receitas operacionais (Nota 20(h))	158.028	256.793	87.344
Outras despesas operacionais (Nota 20(i))	(182.636)	(334.699)	(232.691)
Resultado operacional	173.112	303.177	194.571
Resultado não operacional (Nota 20(j))	(93)	582	10.436
Resultado antes da tributação e da participação no lucro	173.019	303.759	205.007
Imposto de renda e contribuição social (Nota 9)	(74.093)	(130.673)	(76.606)
Imposto de renda (Nota 9(d))	(42.461)	(73.586)	(48.859)
Contribuição social (Nota 9(d))	(34.897)	(59.837)	(32.915)
Crédito fiscal diferido (Nota 9(d))	3.264	2.749	5.168
Participação dos empregados no lucro (Nota 22(e))	(6.332)	(8.829)	(7.729)
Lucro líquido do exercício	92.593	164.256	120.672
Lucro atribuível aos controladores	92.593	164.256	120.672

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Demonstração consolidada das mutações do patrimônio líquido do Conglomerado Prudencial

(Em milhares de reais)

	Atribuível à controladora							Participação de Não Controladores	Total
	Capital Social	(-) Capital a Integralizar	Reserva de Capital	Reserva de Lucros	Ajustes ao Valor de Mercado	Lucros Acumulados	Ações em Tesouraria		
Saldos em 31 de dezembro de 2014	705.370	-	45	83.099	(1.640)	-	-	106	786.980
Aumento de Capital (Nota 18(a))	188.462	(188.462)	-	-	-	-	-	-	-
Integralização de capital	-	188.462	-	-	-	-	-	-	188.462
Dividendos propostos de exercícios anteriores (Nota 18(d))	-	-	-	-	-	-	(26)	-	(26)
Ajuste a valor de mercado (Nota 18(e))	-	-	-	(66.486)	-	-	-	-	(66.486)
Ações em Tesouraria	-	-	-	-	269	-	-	-	269
Outros	-	-	-	-	-	(919)	-	-	(919)
Lucro Líquido do exercício	-	-	-	-	-	120.672	-	-	120.672
Destinações Propostas:									
Reserva de lucros	-	-	-	108.077	-	(108.077)	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	5.988	-	(5.988)	-	-	-
Dividendos propostos (Nota 18(d))	-	-	-	-	-	(5.688)	-	-	(5.688)
Mudanças nas participações de não controladores	-	-	-	-	-	-	(105)	-	(105)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	893.832	-	45	130.678	(1.371)	-	(26)	1	1.023.159
Mutações do exercício	188.462	-	-	47.579	269	-	(26)	(105)	236.179
Saldos em 31 de dezembro de 2015	893.832	-	45	130.678	(1.371)	-	(26)	1	1.023.159
Aumento de Capital (Nota 18(a))	270.347	(156.583)	-	-	-	-	-	-	113.764
Integralização de capital	-	156.583	-	-	-	-	-	-	156.583
Dividendos propostos de exercícios anteriores (Nota 18(d))	-	-	-	(108.077)	-	-	-	-	(108.077)
Ajuste a valor de mercado (Nota 18(e))	-	-	-	-	(3.218)	-	-	-	(3.218)
Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	(1.033)	-	-	(1.033)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	164.256	-	-	164.256
Destinações Propostas:									
Reserva de lucros	-	-	-	147.309	-	(147.309)	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	8.161	-	(8.161)	-	-	-
Dividendos propostos (Nota 18(d))	-	-	-	-	-	(7.753)	-	-	(7.753)
Mudanças nas participações de não controladores	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.164.179	-	45	178.071	(4.589)	-	(26)	2	1.337.682
Mutações do exercício	270.347	-	-	47.393	(3.218)	-	-	1	314.523
Saldos em 30 de junho de 2016	1.007.796	-	45	90.358	(3.257)	-	(26)	1	1.094.717
Aumento de Capital (Nota 18(a))	156.583	(156.583)	-	-	-	-	-	-	-
Integralização de capital	-	156.583	-	-	-	-	-	-	156.583
Dividendos propostos de exercícios anteriores (Nota 18(d))	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste a valor de mercado (Nota 18(e))	-	-	-	-	(1.332)	-	-	-	(1.332)
Ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	(506)	-	-	(506)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	92.593	-	-	92.593
Destinações Propostas:									
Reserva de lucros	-	-	-	83.109	-	(83.109)	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	4.604	-	(4.604)	-	-	-
Dividendos propostos (Nota 18(d))	-	-	-	-	-	(4.374)	-	-	(4.374)
Mudanças nas participações de não controladores	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.164.179	-	45	178.071	(4.589)	-	(26)	2	1.337.682

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Demonstração consolidada dos fluxos de caixa do Conglomerado Prudencial (Em milhares de reais)

	2º Semestre	Exercícios	
	2016	2016	2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido ajustado	177.430	313.336	214.318
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	173.019	303.759	205.007
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.811	11.187	7.798
Depreciações e amortizações	2.242	4.485	4.373
Resultado de participação em controladas	(4.256)	(7.245)	(3.664)
Resultado ágio de participações em controladas	1.433	2.303	1.071
Juros pela venda do imobilizado	(1.406)	(2.917)	(3.187)
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	587	1.764	2.920
Diminuição das aplicações interfinanceiras de liquidez	242.922	(637.932)	254.107
Aumento (diminuição) de títulos e valores mobiliários	(1.143.264)	(2.285.383)	61.999
Diminuição das relações interfinanceiras e interdependentes	(303.781)	(247.638)	118.103
Aumento das operações de crédito	(274.134)	(597.891)	(1.142.392)
Aumento de outros créditos	(1.296.836)	(1.773.783)	(858.774)
Diminuição de outros valores e bens	(2.114)	(6.079)	(3.110)
Aumento de depósitos	3.156.993	6.888.561	2.289.930
Diminuição das obrigações por operações compromissadas	(193.415)	103.503	(438.891)
Aumento (diminuição) dos recursos e aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures	117.688	149.199	31.020
Aumento das obrigações por empréstimo e repasses	311.921	324.817	209.509
Aumento de outras obrigações	974.216	1.375.704	723.453
Imposto de renda e contribuição social pagos	(64.045)	(64.803)	(47.507)
Variação nos resultados de exercícios futuros	32	(5)	60
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais	1.703.613	3.541.606	1.411.825
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Recebimento de dividendos de coligadas e controladas	-	1.042	-
Investimentos em participação societária	-	(16.000)	(21.948)
Alienação de investimentos	-	-	13
Alienação de imobilizado de uso	73	172	72
Alienação de intangível	-	-	24
Aquisição de imobilizado	(378)	(821)	(1.239)
Aquisição de intangível	(1.610)	(2.016)	(593)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(1.915)	(17.623)	(23.671)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Aumento de capital social	156.583	270.347	188.462
Aquisição de ações própria emissão	-	-	(26)
Pagamento de dividendos	-	(113.765)	(70.179)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	156.583	156.582	118.257
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	1.858.281	3.680.566	1.506.411
Modificação na posição financeira			
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	1.858.281	3.680.566	1.506.411
No início do semestre/exercício	5.197.262	3.374.977	1.868.566
No final do semestre/exercício	7.055.543	7.055.543	3.374.977

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto Operacional

O Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob (“Bancoob”, “Instituição” ou “Banco”) foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.193, de 31 de agosto de 1995, do Conselho Monetário Nacional (“CMN”). Seu funcionamento foi autorizado pelo Banco Central do Brasil (“Banco Central” ou “BC”) em 21 de julho de 1997 e suas atividades foram iniciadas em 1º de setembro de 1997.

Em 29 de março de 2016, o Banco Central autorizou o Bancoob a atuar também na carteira de crédito imobiliário, cujo início ocorreu em 1º de abril de 2016 e, assim, o Bancoob passou a ser um banco cooperativo múltiplo.

O Bancoob foi criado para prestar serviços financeiros, técnicos e operacionais às cooperativas de crédito nos termos da Lei nº 5.764/71, artigo 88. É controlado por cooperativas centrais, que, em conjunto com as cooperativas singulares, formam o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (“Sicoob”).

As cooperativas centrais também constituíram a Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Confederação com a finalidade de prestar serviços de representação, supervisão, padronização de procedimentos operacionais, implantação do sistema de controles internos e serviços de tecnologia da informação.

Dentre os serviços prestados pelo Bancoob, destacam-se a disponibilização da conta de reservas bancárias e a atividade de compensação de cheques e outros papéis.

O descasamento entre passivos e ativos circulantes, no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016, no valor de R\$ 8,28 bilhões, não oferece risco em função do que segue: i) aproximadamente 72,08% do ativo não circulante constituem-se de títulos públicos federais de elevada liquidez; ii) a maior parte da captação do Banco é feita por meio de certificado de depósito interfinanceiro das cooperativas de crédito, acionistas do Banco; e iii) realizamos testes periódicos que demonstram a estabilidade/renovação do passivo de curto prazo.

Estas Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial foram aprovadas pela Diretoria Colegiada do Bancoob em 13 de março de 2017.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2 Apresentação das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

a. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial do Bancoob foram elaboradas de acordo com Resolução CMN nº 4.280, de 31 de outubro de 2013 e Circular Bacen nº 3.701, de 13 de março de 2014, e atendem os propósitos específicos da referida Resolução. As definições e os critérios de avaliação e reconhecimento de ativos, passivos e despesas são aqueles previstos na regulamentação consubstanciada no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif).

O Bancoob elabora as demonstrações contábeis consolidadas para fins gerais e as disponibiliza no site <http://www.bancoob.com.br/publicacoes/viewcategory/13-demonstracoes-contabeis>.

b. Consolidação

Conforme determinado no art. 1º, da Resolução CMN nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial abrangem a consolidação das entidades localizadas no país sobre as quais detenha controle direto ou indireto. Desta forma, o Conglomerado Prudencial é composto pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob (“Bancoob”), pela Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“Bancoob DTVM”) pela Ponta Administradora de Consórcios Ltda. (“Consórcio Ponta”), e ainda pelo fundo de investimento Sicoob Previdenciário Fundo de Investimento Renda Fixa IMA-B.

A Cabal Brasil Ltda, controlada do Bancoob, não foi considerada na consolidação das demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial, por não se tratar de uma instituição de pagamento, conforme prevê a Resolução CMN 4.280/2013, no artigo 1º.

Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as entidades consolidadas são eliminados. Para efeito de consolidação os títulos e aplicações pertencentes à carteira do Fundo de Investimento Sicoob Previdenciário estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que foram alocadas originalmente.

c. Reconciliação do patrimônio líquido e do lucro líquido do semestre

A reconciliação do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2016 e do lucro líquido no exercício findo nessa data apresentaram diferenças inferiores a R\$ 1 mil considerando as posições do Bancoob Conglomerado Financeiro (já divulgado anteriormente) e do Conglomerado Prudencial (2015 – R\$ 1).

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3 Resumo das principais práticas contábeis

d. *Estimativas contábeis*

A elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro das estimativas contábeis, quando aplicável. Os itens significativos sujeitos ao processo de aplicação de estimativas e premissas incluem a avaliação do valor de recuperação do imobilizado e do intangível, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, a estimativa de realização dos créditos tributários, a provisão para desembolso originado do contencioso de natureza fiscal, trabalhista e cível e a valorização de títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos apresentados nas demonstrações contábeis, em decorrência de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Bancoob revisa as estimativas e premissas semestralmente.

e. *Apuração do resultado*

O resultado das operações é apurado pelo regime contábil de competência.

f. *Moeda estrangeira*

Os ativos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

g. *Caixa e equivalentes de caixa*

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, e são utilizadas pelo Bancoob para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

h. Aplicações interfinanceiras de liquidez e obrigações por operações compromissadas

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação/captação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Importante destacar que se trata de operações lastreadas em títulos públicos federais e privados.

i. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, definidos pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central, de acordo com a intenção da Administração, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- i. Títulos para negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente, de forma ativa, sendo ajustados a valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
- ii. Títulos disponíveis para venda** - Títulos e valores mobiliários que não são classificados como “títulos para negociação” nem como “mantidos até o vencimento”. Esses títulos são ajustados a valor de mercado, sendo o resultado do ajuste, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado.
- iii. Títulos mantidos até o vencimento** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com a intenção de serem mantidos até o vencimento, baseado em estudos de capacidade financeira, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

A metodologia de marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização.

Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados, são apropriados *pro rata* dia com observância do regime de competência pelo método exponencial ou linear, com base nas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Quando da alienação dos títulos disponíveis para venda, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucros ou prejuízos com títulos e valores mobiliários.

j. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos, em atendimento à Circular nº 3.082/01 do Banco Central, são avaliados pelo valor de mercado no mínimo por ocasião dos balancetes mensais e dos balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas diretamente em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros derivativos.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização de acordo com as características do derivativo.

k. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é determinada de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, considerando a análise e a classificação do tomador e da operação e observando-se os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99. A Resolução requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” o de menor risco e “H” o de maior risco.

As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente do seu nível de risco, somente serão reconhecidas no resultado após o seu efetivo recebimento.

A operação classificada como de risco nível “H” é transferida para a conta de compensação, com o correspondente débito em provisão, somente decorridos seis meses da sua classificação nesse nível de risco. A operação renegociada é mantida no mínimo no mesmo nível de risco em que estava classificada antes da renegociação e aquela que estava anteriormente registrada como prejuízo passa a ser classificada como de risco nível “H”. Somente é realizada a reclassificação para categoria de menor risco quando houver amortização significativa da operação ou quando fatos novos relevantes justificarem a mudança da classificação de risco. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na Nota 8c.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

I. Investimentos

Os investimentos são registrados pelo custo de aquisição, sendo as participações societárias em controladas e coligadas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial.

m. Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, inclusive juros e demais encargos financeiros capitalizados. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear, observadas as seguintes taxas anuais, baseada na estimativa de vida útil: imóveis de uso – 4,70%, equipamentos de uso - 10%, veículos e processamento de dados - 20%.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido.

Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável.

n. Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Os ativos intangíveis compreendem *softwares* adquiridos de terceiros e são amortizados a uma taxa anual de 20%. Também é objeto de avaliação anual sobre redução ao valor recuperável.

o. Demais ativos circulantes e não circulantes

São apresentados pelo valor líquido de realização.

p. Depósitos e captações no mercado

Os recursos provenientes de depósitos estão demonstrados pelo valor captado, incluindo as atualizações incorridas, *pro rata* dia.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

q. **Obrigações por empréstimos e repasses**

As obrigações são demonstradas por valores conhecidos ou calculáveis que incluem encargos e variações monetárias incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar, quando aplicável.

r. **Plano de previdência**

O plano de previdência instituído pelo Bancoob possui a característica de contribuição definida e as contribuições mensais são reconhecidas como despesa no resultado do período.

s. **Imposto de renda e contribuição social**

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, e a contribuição social à alíquota de 15% até agosto, e 20% a partir de setembro, conforme alteração da Lei nº 7.689/88, tendo por base de cálculo o lucro real na forma dos dispositivos legais vigentes.

Os créditos tributários foram calculados com base nas mesmas alíquotas descritas acima e são reconhecidos considerando-se a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, em um prazo de até dez anos, conforme a Resolução CMN nº 3.355/06. A referida expectativa de geração de lucros tributáveis futuros está fundamentada em estudo técnico elaborado pela Administração, atualizado semestralmente.

t. **Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

As provisões são reconhecidas no balanço atendendo a uma obrigação legal do Bancoob ou são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

- **Ativos e passivos contingentes** - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e das contingências passivas são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/09, que determina a observância do Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, da seguinte forma:
- **Ativos contingentes** - Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são apenas divulgados nas notas explicativas às demonstrações contábeis.

- **Causas judiciais** - São reconhecidos contabilmente, baseados na opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade das ações, quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial, gerando uma saída de recursos para a liquidação, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas nas notas explicativas, quando individualmente relevantes.
- **Obrigações legais** - São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou de outro instrumento fundamentado em lei, as quais o Bancoob tem por diretriz reconhecê-las contabilmente.

u. **Demais passivos circulantes e não circulantes**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

v. **Pronunciamentos Técnicos – CPCs**

O Banco Central do Brasil aprovou a adoção dos seguintes Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo CPC, que estão contemplados nas demonstrações contábeis:

- CPC 00 (R1) – Pronunciamento Conceitual Básico
- CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos
- CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa
- CPC 05 (R1) – Divulgação de Partes Relacionadas
- CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações
- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro
- CPC 24 – Evento Subsequente
- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
- CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados

Os demais Pronunciamentos Técnicos publicados serão adotados quando aprovada a sua adoção pelo Banco Central do Brasil.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4 Composição do caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Caixa		
Disponibilidades (Nota 5)	9.463	16.622
Moeda nacional	513	247
Moeda estrangeira	8.950	16.375
Equivalentes de caixa		
Aplicações interfinanceiras de liquidez (até 90 dias) – (Nota 6)	7.046.080	3.358.355
Total	<u>7.055.543</u>	<u>3.374.977</u>

5 Disponibilidades

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Moeda nacional	513	247
Moeda estrangeira	8.950	16.375
Total	<u>9.463</u>	<u>16.622</u>

6 Aplicações interfinanceiras de liquidez

a. Composição das Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	Vencimento					Total	Total
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	2016	2015
Aplicações em operações compromissadas	7.046.081	-	109.363	462.875	-	7.618.319	4.213.202
Revendas a liquidar -	5.867.350	-	109.363	462.875	-	6.439.588	3.085.228

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Posição bancada							
Re vendas a liquidar -							
Posição financiada	1.178.731	-	-	-	-	1.178.731	1.127.974
Aplicações em depósitos interfinanceiros	<u>200.603</u>	<u>177.809</u>	<u>460.011</u>	<u>810.159</u>	<u>5.006</u>	<u>1.653.588</u>	<u>733.047</u>
Total	<u>7.246.684</u>	<u>177.809</u>	<u>569.374</u>	<u>1.273.034</u>	<u>5.006</u>	<u>9.271.907</u>	<u>4.946.249</u>
Circulante						9.266.901	4.946.249
Não Circulante						5.006	-

b. Receitas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 7b)

Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações de títulos e valores mobiliários.

	2º Semestre 2016	2016	2015
Rendas de Aplicações em Operações Compromissadas			
Posição Bancada	427.878	711.773	470.166
Posição Financiada	71.670	135.779	149.362
Subtotal	499.548	847.552	619.528
Rendas de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	73.334	126.676	80.466
Total	572.882	974.228	699.994

7 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a. Títulos e valores mobiliários

Estão classificados como “Títulos para negociação”, “Disponíveis para venda” e “Mantidos até o vencimento”. A apuração do valor de mercado foi realizada considerando-se os seguintes parâmetros:

- Para os títulos públicos federais (LTN, LFT, NTN) é usada a taxa indicativa publicada pela ANBIMA.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- ii. Fundos de investimento (FIDC) – cotas subordinadas - utiliza-se o valor da última cota subordinada informada pelo administrador do fundo, que representa o valor justo do patrimônio do fundo.
- iii. Os títulos privados são marcados a mercado, periodicamente, por metodologia própria que considera em primeiro lugar, os preços disponíveis em mercados líquidos. Alternativamente, calculam-se os valores justos por meio de método que considera os *spreads* médios (para títulos privados semelhantes) praticados na própria carteira, de acordo com o porte do emitente.

Os títulos e valores mobiliários, incluindo os instrumentos financeiros derivativos e as aplicações interfinanceiras de liquidez, estão custodiados na CBLC, na CETIP, no SELIC ou na BM&FBOVESPA, exceto cotas de fundos de investimento cujos registros são mantidos pelos respectivos administradores.

Atendendo ao disposto no artigo 8 da Circular nº 3.068/01, do Banco Central, o Bancoob possui capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Mantidos até o vencimento”, que totalizam em 31 de dezembro de 2016 o valor de R\$ 122.885 (2015 – R\$ 107.751).

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O custo atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários estavam distribuídos da seguinte forma:

	Valor contábil						Total 2016			Total 2015		
	Vencimento						Valor de curva	Valor de mercado	Ganho (perda) não realizado	Valor de curva	Valor de mercado	Ganho(perda) não realizado
	Sem vencimento	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano						
I – Títulos disponíveis para venda	5.559	116.768	90.487	62.045	761.106	9.533.649	10.577.216	10.569.614	(7.602)	8.314.942	3.312.451	(2.491)
Carteira própria												
LFT	-	-	785	-	181.993	5.409.398	5.600.781	5.592.176	(8.605)	3.792.307	3.791.741	(566)
Fundos	5.559	-	-	-	-	-	5.559	5.559	-	6.642	6.642	-
LF	-	116.768	89.702	61.783	299.785	1.289.594	1.853.284	1.857.632	4.348	1.495.319	1.493.574	(1.745)
Total	5.559	116.768	90.487	61.783	481.778	6.698.992	7.459.624	7.455.367	(4.257)	5.294.268	5.291.957	(2.311)
Carteira vinculada à recompra												
LFT	-	-	-	262	-	138.803	139.302	139.065	(237)	104.108	104.081	(27)
Total	-	-	-	262	-	138.803	139.302	139.065	(237)	104.108	104.081	(27)
Carteira vinculada a garantias												
LF	-	-	-	-	33.868	377.869	411.260	411.737	477	207.489	207.473	(16)
LFT	-	-	-	-	245.460	2.317.985	2.567.030	2.563.445	(3.585)	2.709.077	2.708.940	(137)
Total	-	-	-	-	279.328	2.695.854	2.978.290	2.975.182	(3.108)	2.916.566	2.916.413	(153)
III - Títulos para negociação	21.075	-	-	-	-	-	20.492	21.075	583	12.047	11.208	(839)
Carteira própria												
NTN	18.862	-	-	-	-	-	18.289	18.862	573	12.047	11.208	(839)
LF	2.213	-	-	-	-	-	2.203	2.213	10	-	-	-
Total	21.075	-	-	-	-	-	20.492	21.075	583	12.047	11.208	(839)
II - Títulos mantidos até o vencimento	-	-	-	-	122.885	-	122.885	122.797	(88)	107.751	107.705	(46)
Carteira própria												
LFT	-	-	-	-	96.882	-	96.882	96.813	(69)	84.936	84.899	(37)
Total	-	-	-	-	96.882	-	96.882	96.813	(69)	84.936	84.899	(37)
Carteira vinculada à recompra												
LFT	-	-	-	-	24.879	-	24.879	24.861	(18)	21.830	21.821	(9)
Total	-	-	-	-	24.879	-	24.879	24.861	(18)	21.830	21.821	(9)
Carteira vinculada a garantias												
LFT	-	-	-	-	1.124	-	1.124	1.123	(1)	985	985	-
Total	-	-	-	-	1.124	-	1.124	1.123	(1)	985	985	-
Total TVM	26.634	116.768	90.487	62.045	883.991	9.533.649	10.720.593	10.713.486	(7.107)	8.434.740	8.431.364	(3.376)
Circulante												
Não Circulante												
								1.179.925			1.129.493	
								9.533.649			7.299.881	

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Composição de Títulos e Valores Mobiliários

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	10.569.614	8.312.451
Valor de mercado dos títulos disponíveis para negociação	21.075	11.208
Valor de curva dos títulos mantidos até o vencimento	122.885	107.751
Total	<u>10.713.574</u>	<u>8.431.410</u>

No exercício não ocorreram reclassificações de títulos entre as categorias.

Em 31 de dezembro de 2016, o Bancoob possuía títulos vinculados à prestação de garantias no valor de R\$ 2.976.305 (2015 - R\$ 2.917.398), sendo principalmente:

- R\$ 2.134.229 (2015 – R\$ 2.173.909) referentes a valores fornecidos em garantia de captações de recursos de crédito;
- R\$ 818.556 (2015 – R\$ 729.346) referentes a valores requeridos como garantia das operações de cartões.

c. Resultado com Títulos e Valores Mobiliários

	<u>2º Semestre 2016</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Rendas com Títulos de Renda Fixa	690.602	1.291.007	1.067.506
Rendas de Aplicações de Fundos de Investimentos	32	187	327
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	572.882	974.228	699.994
Resultado de Operações com Derivativos	-	-	611
Despesas com Títulos e Valores Mobiliários	(3.162)	(6.131)	(907)
Total	<u>1.260.354</u>	<u>2.259.291</u>	<u>1.767.531</u>

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8 Operações de crédito

a. Composição da carteira de operações de crédito

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Empréstimos e títulos descontados	787.227	603.228
Financiamentos	623.613	693.272
Financiamentos rurais e agroindustriais	8.448.267	7.973.435
Habitação	387	-
Subtotal	9.859.494	9.269.935
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(36.465)	(36.535)
Total	9.823.029	9.233.400
Circulante	6.258.971	5.479.997
Não Circulante	3.564.058	3.753.403

O aumento incorrido nas operações de crédito no exercício decorre, principalmente, da maior demanda por crédito por parte dos participantes do Sicoob.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Composição da carteira por Modalidade e Níveis de Risco

Operações de Crédito	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31/12/2016	31/12/2015
Empréstimos e Títulos Descontados	28.454	592.616	72.784	72.210	7.423	956	3.435	446	8.903	787.227	603.228
Financiamentos	114.168	364.203	110.480	26.235	2.224	2.437	685	283	2.898	623.613	693.272
Financiamentos rurais e agroindustriais	6.662.673	1.651.061	87.682	46.830	21	-	-	-	-	8.448.267	7.973.435
Financiamentos imobiliários	-	387	-	-	-	-	-	-	-	387	-
Total	6.805.295	2.608.267	270.946	145.275	9.668	3.393	4.120	729	11.801	9.859.494	9.269.935
Outros Créditos	2.630	1.579.018	68.327	27.846	3.106	467	171	75	458	1.682.098	1.250.534
Total Geral	6.807.925	4.187.285	339.273	173.121	12.774	3.860	4.291	804	12.259	11.541.592	10.520.469
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	20.937	3.393	5.194	1.277	1.158	2.145	563	12.259	46.926	44.067
Total líquido de provisões em 31/12/2016	6.807.925	4.166.348	335.880	167.927	11.497	2.702	2.146	241	-	11.494.666	10.476.402
Total líquido de provisões em 31/12/2015	6.423.720	3.601.203	303.402	134.625	7.673	2.141	3.394	245	-	-	-

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c. Composição da Provisão de Liquidação Duvidosa por Modalidade

Operações de Crédito	A	B	C	D	E	F	G	H	31/12/2016	31/12/2015
Empréstimos e Títulos Descontados	2.964	728	2.166	742	287	1.717	312	8.903	17.819	19.796
Financiamentos	1.821	1.105	787	222	731	343	198	2.898	8.105	5.704
Financiamentos rurais e agroindustriais	8.255	877	1.405	2	-	-	-	-	10.539	11.035
Financiamentos imobiliários	2	-	-	-	-	-	-	-	2	-
Total	13.042	2.710	4.358	966	1.018	2.060	510	11.801	36.465	36.535
Outros Créditos	7.895	683	836	311	140	85	53	458	10.461	7.532
Total Geral	20.937	3.393	5.194	1.275	1.158	2.145	563	12.259	46.926	44.067

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d. Composição por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

d1. Operações de Crédito em Curso Normal

	<u>AA</u>	<u>A</u>	<u>B</u>	<u>C</u>	<u>D</u>	<u>E</u>	<u>F</u>	<u>G</u>	<u>H</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
01 a 30 dias	201.732	215.968	26.151	10.188	572	158	308	21	249	455.347	308.302
31 a 60 dias	297.478	150.008	10.499	3.600	143	24	257	2	48	462.059	251.290
61 a 90 dias	290.054	221.534	12.218	7.622	200	28	282	4	48	531.990	1.545.796
91 a 180 dias	1.289.607	735.795	42.135	28.904	703	227	796	19	190	2.098.376	1.470.635
181 a 360 dias	2.850.250	1.325.484	6.160	33.832	1.301	386	1.514	56	929	4.275.912	3.161.726
Acima de 360	<u>1.878.656</u>	<u>1.498.023</u>	<u>132.241</u>	<u>46.048</u>	<u>932</u>	<u>1.726</u>	<u>195</u>	<u>7</u>	<u>5.265</u>	<u>3.563.093</u>	<u>3.764.697</u>
Total	<u>6.807.777</u>	<u>4.146.812</u>	<u>285.404</u>	<u>130.194</u>	<u>3.851</u>	<u>2.549</u>	<u>3.352</u>	<u>109</u>	<u>6.729</u>	<u>11.386.777</u>	<u>10.502.446</u>

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d2. Operações de Crédito em Curso Anormal

	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31/12/2016	31/12/2015
Parcelas Vencidas											
01 a 30 dias	10	18.939	17.955	5.382	637	39	22	20	211	43.215	34.771
31 a 60 dias	-	-	90	18.808	381	38	26	17	169	19.529	16.615
61 a 90 dias	-	-	-	67	4.388	43	28	16	158	4.700	3.573
91 a 180 dias	-	-	-	44	59	280	204	150	436	1.173	1.674
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	16	25	21	1.252	1.314	957
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	417	417	62
Total	10	18.939	18.045	24.301	5.465	416	305	224	2.643	70.348	57.652
Parcelas Vincendas											
01 a 30 dias	3	1.876	2.479	2.586	874	27	21	17	145	8.028	432
31 a 60 dias	3	1.460	1.530	872	110	28	20	27	170	4.220	1.504
61 a 90 dias	3	1.744	1.818	1.067	120	25	25	13	131	4.946	932
91 a 180 dias	9	5.687	5.808	3.656	394	77	53	38	365	16.087	2.228
181 a 360 dias	19	10.009	11.574	8.261	1.118	247	148	116	587	32.079	6.811
Acima de 360	100	759	12.615	2.183	842	492	366	260	1.490	19.107	18.839
Total	137	21.535	35.824	18.625	3.458	896	633	471	2.888	84.467	30.746
Total	147	40.474	53.869	42.926	8.923	1.312	938	695	5.531	154.815	88.398

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

e. Composição da carteira por setor de atividade e prazo de vencimento

	Banco e Consolidado								
	Vencidas	A vencer						Total	
		Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	Acima de 15 anos	2016	2015
Rural	-	939.989	4.746.514	2.081.673	645.406	34.685	-	8.448.267	7.973.435
Intermediários financeiros	3.483	23.940	53.427	108.811	6.395	-	-	196.056	240.333
Pessoas físicas	52.055	124.127	158.866	306.244	41.784	-	-	683.076	574.847
Outros serviços	14.809	49.011	111.191	275.058	81.457	182	-	531.708	481.320
Habitação	-	3	10	43	65	196	70	387	-
Total	70.347	1.137.070	5.070.008	2.771.829	775.107	35.063	70	9.859.494	9.269.935

f. Concentração das operações de crédito

	2016	%	2015	%
10 maiores devedores	2.889.109	29,30	2.744.946	29,61
50 devedores seguintes	2.547.721	25,84	2.454.543	26,48
100 devedores seguintes	1.463.462	14,85	1.489.106	16,06
Demais	2.959.202	30,01	2.581.340	27,85
Total	9.859.494	100,00	9.269.935	100,00

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

g. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

g1. Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Operações de Crédito

	2º Semestre 2016	2016	2015
Saldo no início do semestre/exercício	36.924	36.535	35.668
Constituição/(reversão) de provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.576	8.261	5.727
Operações de crédito baixadas para prejuízo	(4.035)	(8.331)	(4.860)
Saldo no final do semestre/exercício	36.465	36.465	36.535

Os créditos renegociados no exercício de 2016 totalizaram R\$ 99.842 (2015 - R\$ 2.393) e decorrem de operações de capital de giro, que correspondem a contratos renegociados por inadimplência. O exercício de 2016 ficou marcado por normativos do CMN que incentivaram as renegociações de Crédito Rural e Funcafé.

A recuperação de créditos baixados como prejuízo no exercício de 2016 totalizou R\$ 1.350 (2015 - R\$ 1.688).

g2. Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Outros créditos com característica de concessão de crédito

	2º Semestre 2016	2016	2015
Saldo no início do semestre	8.227	7.532	5.505
Constituição de provisão para créditos liquidação duvidosa	2.234	2.929	2.027
Saldo no final do semestre	10.461	10.461	7.532

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

g3. Garantias Prestadas

Provisão constituída para garantias prestadas ainda não honradas, sujeita aos mesmos critérios mínimos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99. No 2º semestre de 2016, foi constituída provisão para fazer frente a esse risco, no valor de R\$ 41 (2015 – R\$ 44).

h. Receitas de Operações de Crédito

	2º Semestre 2016	2016	2015
Empréstimos e títulos descontados	80.949	151.961	120.591
Financiamentos	31.514	62.913	62.766
Financiamentos rurais e agroindustriais	384.799	748.328	626.676
Rendas de financiamentos habitacionais	24	24	-
Subtotal	497.286	963.226	810.033
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	755	1.350	1.688
Total	498.041	964.576	811.721

Importante destacar que na Nota 20(i), encontram-se descritos os saldos de Comissões sobre Operações de Crédito incorridas no curso normal do processo de concessão de crédito previsto para o Sicoob.

O acréscimo na rentabilidade da carteira de crédito decorre do maior volume de créditos concedidos (Nota 8(a)), além do cenário de alta de taxa de juros vivenciado em 2016.

9 Créditos tributários, imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido

Créditos tributários

Em 31 de dezembro de 2016, o Bancoob possuía créditos tributários registrados em Outros créditos (Nota 21(b)), no montante de R\$ 36.344 (2015 - R\$ 29.538), que são originários de diferenças intertemporais entre o resultado contábil e fiscal.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a. Composição

Natureza e origem	2016		2015	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Provisão perdas para créditos de liquidação duvidosa	50.092	50.092	45.272	45.272
Provisão passivos cíveis e trabalhistas	2.260	2.260	2.274	2.274
Ajuste a valor de mercado (TVM)	12.427	12.427	2.491	2.491
Provisão para Participação nos Resultados	8.959	8.959	7.593	7.593
FGTS 50% - Diretoria	1.086	1.086	847	847
Campanha bilhão premiado	1.172	1.172	-	-
Bonificação Cartão	7.258	7.258	6.265	6.265
Honorários Advocatícios	2.518	2.518	1.000	1.000
Outras provisões	333	333	247	247
Montante	86.105	86.105	65.989	65.989
Alíquotas	25%	20%	25%	20%
Créditos tributários constituídos	21.526	17.221	16.497	13.198

(*) Em 31 de dezembro de 2016, o crédito tributário da Contribuição Social foi constituído sobre as diferenças temporárias com base na alíquota de 20%, até dezembro de 2018, e 15% a partir de janeiro de 2019, conforme Lei nº 13.169/15.

b. Movimentação

	2016		2015	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Saldo em 31 de dezembro				
Crédito tributário (ativo)	16.497	13.198	15.313	9.188
Imposto diferido (passivo)	-	-	(1)	(1)
	16.497	13.198	15.312	9.187
Ajuste em resultado	2.546	204	1.246	3.922
Créditos tributários constituídos	9.377	7.501	7.080	7.155
Créditos tributários baixados	(6.831)	(7.297)	(5.834)	(3.233)
Ajuste em patrimônio líquido (TVM)	3.692	2.225	(61)	89
Créditos tributários constituídos	5.005	4.005	1.887	2.794
Créditos tributários baixados	(2.522)	(2.589)	(1.949)	(2.706)
Movimentação do imposto diferido	1.209	809	1	1
Movimentação	6.237	2.429	1.185	4.011

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Saldo em 31 de dezembro				
Crédito tributário (ativo)	21.526	14.817	16.497	13.198
Imposto diferido (passivo)	<u>1.209</u>	<u>809</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>22.735</u>	<u>15.626</u>	<u>16.497</u>	<u>13.198</u>

c. Expectativa de realização do crédito tributário

Com base em estudo realizado pela Administração, considerando-se a expectativa de geração de resultados tributáveis, a realização do crédito tributário se dará em até 10 anos, assim distribuídos:

	Valor nominal	Valor presente
2017	12.073	11.210
2018	5.036	4.156
2019	4.894	3.688
2020	5.137	3.545
2021	1.780	1.126
2022 a 2026	<u>7.423</u>	<u>4.305</u>
Total de créditos tributários	<u>36.343</u>	<u>28.030</u>

O valor presente do crédito tributário foi apurado considerando-se a taxa Selic projetada para os anos de realização.

d. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

Conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2016		2015	
	Imposto de renda	Contribuição Social	Imposto de renda	Contribuição Social (*)
Resultado antes da tributação e da participação no lucro	303.175	303.175	205.006	205.006
Resultado de participações em controladas	(7.245)	(7.245)	(3.664)	(3.664)
Participação de empregados nos lucros	(8.829)	(8.829)	(7.729)	(7.729)
Base de cálculo	287.101	287.101	193.613	193.613
Alíquota de tributação	25%	20%/9%	25%	20%/9%
	71.775	56.410	48.403	30.881
Efeito tributário sobre diferenças temporárias				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.205	964	687	631
Provisões fiscais, cíveis e trabalhistas	(23)	(10)	254	177
Demais provisões	1.345	1.076	198	534
	2.527	2.030	1.139	1.342
Efeito Tributário sobre diferenças permanentes	1.554	1.396	701	694
Patrocínios/Lei do Esporte	(1.395)	-	(690)	-
PAT	(609)	-	(503)	-
Vale Cultura	(122)	-	(104)	-
Prorrogação Licença Maternidade	(149)	-	(85)	-
	(2.275)	-	(1.382)	-
Imposto de renda e contribuição social corrente	73.581	59.836	48.861	32.917
Imposto de renda e contribuição social – exercícios anteriores	5	1	(2)	(2)
Total	73.586	59.837	48.859	32.915

(*) A partir de setembro de 2015, a alíquota da CSLL passou a ser de 20%, conforme Lei nº 13.169/15.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10 Participações em empresas controladas

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e estão registrados no “Ativo não circulante – investimentos”. Os ajustes decorrentes da equivalência patrimonial foram incluídos no grupo “Resultado de participações em controladas”. Para as demonstrações financeiras consolidadas, exceto as controladas em conjunto, os investimentos em empresas controladas são eliminados no processo de consolidação.

	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
	<u>Cabal Brasil Ltda. (a)</u>		<u>Bancoob PAR Seguridade S.A (b)</u>	
Capital social realizado	21.724	16.641	20.000	4.000
Patrimônio líquido ajustado	29.666	21.724	20.892	4.431
Resultado no exercício	7.942	5.083	892	431
Participação %	80	80	100	100
Quantidade de quotas	13.313.000	13.313.000	20.000.000	4.000.000
Resultado de equivalência	6.354	3.663	892	431
Ágio em Investimentos	9.345	11.649	-	-

(a) Operadora de cartões de crédito Mastercard, Visa e Cabal dentro do sistema Sicoob.

(b) Em abril de 2015 houve o registro do investimento na empresa Bancoob Participações em Seguridade S.A. – Bancoob PAR Seguridade, que visa suportar a participação societária em uma Companhia Seguradora. A nova Companhia, denominada Sicoob Seguradora de Vida e Previdência S/A, obteve autorização da Superintendência de Seguros Privados (Susep) para iniciar suas operações, no dia 12 de agosto, por meio da portaria nº 6.620 e teve seus atos constitutivos registrados pela Junta Comercial em 05 de outubro. Em 23/02/2016 houve o aporte de capital no valor de R\$ 16.000.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11 Imobilizado

	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Equipamentos de informática	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	3.010	46.454	3.851	778	518	54.611
Aquisição	-	-	482	601	156	1.239
Alienação	-	-	(49)	(17)	(5)	(71)
Depreciação	-	(2.487)	(811)	(334)	(119)	(3.751)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	3.010	43.967	3.473	1.028	550	52.028
Custo total	3.010	52.904	9.043	8.658	1.127	74.742
Depreciação acumulada	-	(8.937)	(5.570)	(7.630)	(577)	(22.714)
Valor residual	3.010	43.967	3.473	1.028	550	52.028
Saldos em 31 de dezembro de 2015	3.010	43.967	3.473	1.028	550	52.028
Aquisição	-	-	288	475	58	821
Alienação	-	-	(92)	(5)	(75)	(172)
Depreciação	-	(2.487)	(769)	(383)	(118)	(3.757)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	3.010	41.480	2.900	1.115	415	48.920
Custo total	3.010	52.904	7.735	8.152	812	72.613
Depreciação acumulada	-	(11.424)	(4.835)	(7.037)	(397)	(23.693)
Valor residual	3.010	41.480	2.900	1.115	415	48.920
Taxas anuais de depreciação - %	-	4,70%	10%	20%	10%	

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12 Intangível - Softwares

Saldos em 31 de Dezembro de 2014	2.233
Aquisição	593
Alienação	(24)
Amortização	(625)
Saldos em 31 de Dezembro de 2015	2.177
Custo total	7.168
Amortização acumulada	(4.991)
Valor residual	2.177
Saldos em 31 de Dezembro de 2015	2.177
Aquisição	2.016
Alienação	0
Amortização	(727)
	3.466
Saldos em 31 de Dezembro de 2016	
Custo total	9.183
Amortização acumulada	(5.717)
Valor residual	3.466
Taxas anuais de amortização - %	20%

13 Depósitos

a. Composição de depósitos

	2016						2015	
	Sem vencimento	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	
Depósitos à vista	25.349	-	-	-	-	-	25.349	23.879
Depósitos de poupança	3.166.740	-	-	-	-	-	3.166.740	2.747.375
Depósitos interfinanceiros	-	1.853.125	2.691.897	2.602.131	10.186.948	1.869.051	19.203.152	13.505.253
Depósitos interfinanceiros rurais	-	248.327	147.738	718.338	1.942.335	-	3.056.738	2.418.796
Depósitos a prazo	-	4.639	3.616	6.965	7.810	266.319	289.349	157.464
Total	3.192.089	2.106.091	2.843.251	3.327.434	12.137.093	2.135.370	25.741.328	18.852.767
Circulante							23.605.958	16.489.351
Não circulante							2.135.370	2.363.416

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Despesas com operações de captações no mercado

	2º Semestre 2016	2016	2015
Depósitos de poupança	116.011	220.405	192.001
Depósitos interfinanceiros	1.320.053	2.388.986	1.799.637
Depósitos a prazo	15.275	26.153	18.918
Captações no mercado aberto	78.863	151.900	177.258
Outras despesas de captação	10.006	14.649	5.572
Total	1.540.208	2.802.093	2.193.386

A variação verificada nos depósitos de poupança e interfinanceiros atende ao aumento na procura por esses produtos financeiros pelos participantes do Sicoob.

14 Obrigações por operações compromissadas

	2016					Total	2015	Total
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano			
Próprio	35.908	99.473	2.144	26.040	-	163.565		125.439
Terceiros	1.179.589	-	-	-	-	1.179.589		1.114.212
Total	1.215.497	99.473	2.144	26.040	-	1.343.154		1.239.651
Circulante						1.343.154		1.217.663
Não circulante						-		21.988

15 Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures

	2016					Total	2015	Total
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano			
LCA – PÓS	34.283	73.358	23.506	52.555	219	183.921		34.722
Total	34.283	73.358	23.506	52.555	219	183.921		34.722
Circulante						183.702		32.875
Não Circulante						219		1.847

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16 Obrigações por repasses do País

a. Composição das obrigações por repasses do País

As obrigações por repasses de instituições do País estão representadas por recursos obtidos por meio do BNDES/Finame, Tesouro Nacional, Banco do Brasil e Funcafé, com vencimento até 2031 e com encargos financeiros de até 11,31 % a.a.

	2016						2015	
	Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	Total	
BACEN MCR 6-2	-	-	165.765	-	-	-	165.765	-
Tesouro Nacional	-	-	23	-	-	-	23	42
BNDES	-	63.029	213.782	514.820	370.545	34.378	1.196.554	991.017
Banco do	-	1.156	8.360	32.830	9.598	-	51.944	46.942
Finame	-	25.340	148.613	316.706	173.457	122	664.238	704.980
Funcafé	-	137.343	117.878	14.107	2.516	-	271.844	282.570
Total	-	226.868	654.421	878.463	556.116	34.500	2.350.368	2.025.551
Circulante							881.289	609.136
Não circulante							1.469.079	1.416.415

A variação do exercício acompanha parte da maior demanda por crédito descrita na Nota 8(a).

(a) Valor referente à deficiência da exigibilidade de aplicação dos Recursos de Crédito Rural – MCR 6-2.

b. Despesas com obrigações por repasses do país

	2º Semestre 2016	2016	2015
	Tesouro Nacional	1	3
BNDES	23.328	44.055	35.597
FINAME	6.948	13.207	10.581
Banco do Brasil - FCO	868	1.635	993
Outras Instituições - Funcafé	8.349	13.828	8.846
Total	39.494	72.728	56.021

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17 Passivos, contingências e obrigações legais

As ações judiciais e administrativas fiscais nas quais o Bancoob é parte são classificadas pelos advogados externos e internos. A opinião jurídica leva em conta a natureza jurídica da causa, sua especificidade e também a jurisprudência dos tribunais superiores.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação de provisão das causas judiciais passivas obedecem a Resolução CMN nº 3.823/09, conforme resumimos a seguir:

- i. A provisão é reconhecida somente quando: (a) o Bancoob tem uma obrigação legal ou não formalizada, presente, como consequência de um evento passado; (b) é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e (c) o montante da obrigação é possível de ser estimado com suficiente segurança. Se qualquer uma dessas condições não for atendida, a provisão não é reconhecida.
- ii. Com base nessas premissas, quando for provável que uma obrigação presente exista na data do balanço, o Bancoob reconhece uma provisão e, quando não for provável que uma obrigação presente exista na data do balanço, a Instituição divulga a contingência passiva, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

A Administração do Bancoob entende que a provisão constituída é suficiente para a cobertura de eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais, conforme demonstrado a seguir:

a. Obrigações legais classificadas como “risco de perda provável”

As obrigações legais classificadas como risco de perda provável e que puderam ter os valores estimados com suficiente segurança, são provisionadas e estão apresentadas por natureza no quadro a seguir, com as respectivas movimentações ocorridas no exercício. Os depósitos judiciais estão registrados em “Outros Créditos – Diversos”.

a.1. Composição dos saldos patrimoniais

	2016		2015	
	Depósitos judiciais	Provisões	Depósitos judiciais	Provisões
Fiscais (a)	65	82	-	-
Trabalhistas	597	1.497	460	1.773
Cíveis	472	940	464	714
Total	1.134	2.519	924	2.487

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) A provisão para riscos fiscais está registrada no grupo Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias (Nota 20(e)) e as provisões para riscos cíveis e trabalhistas estão registradas no grupo Outras Obrigações – Diversas (Nota 20(f)).

a.2 Movimentação das provisões para causas judiciais

	2016				2015
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total	Total
Saldo inicial em 31 de dezembro	-	1.773	714	2.487	8.624
Constituições no exercício	82	1.079	1.750	2.911	3.835
Utilizações no exercício	-	(622)	(1.123)	(1.745)	(8.251)
Reversões no exercício	-	(733)	(401)	(1.134)	(1.721)
Saldo final em 31 de dezembro	82	1.497	940	2.519	2.487

(a) Utilização/reversão em virtude da extinção do processo.

Natureza das ações classificadas como “risco de perda provável”

- i. **Trabalhistas** – Referem-se, basicamente, a jornada extraordinária além da 6ª hora.
- ii. **Cíveis** – Referem-se, basicamente, a cláusulas contratuais, inscrição em cadastro de proteção ao crédito e danos morais.

b. Contingências classificadas como “risco de perda possível”

As ações classificadas como risco de perda possível não são reconhecidas contabilmente, sendo apenas divulgadas, quando o valor envolvido for relevante. Nesta classificação estão as seguintes contingências: (i) ações cíveis que discutem a solidariedade do Bancoob quanto a depósitos feitos em cooperativas; (ii) ação cível que discute a responsabilidade indenizatória do Bancoob por erro cometido por cooperativa; (iii) ações de natureza trabalhista; (iv) ações administrativas fiscais previdenciárias (FAP, Bolsa de Estudos e PIS); (v) ação anulatória de lançamento fiscal ajuizada pelo Banco. O auto de infração que se pretende desconstituir refere-se ao valor deduzido pelo BANCOOB em 2008 na base de cálculo de tributos. A dedução decorreu da natureza indenizatória do valor pago pelo BANCOOB, conforme deliberação da AGE, em decorrência de falha na prestação de serviço de responsabilidade do Banco.

Devido às incertezas na apuração de eventual valor econômico envolvido em uma possível condenação e atual estágio das causas classificadas como perdas possíveis,

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

o valor do efeito financeiro divulgado pelo Bancoob é o valor original de causa não atualizado.

b.1 Saldo dos passivos contingentes classificados como “risco de perda possível”

	2016	2015
Trabalhistas	5.868	4.401
Fiscais/Previdenciárias	143.744	23
Cíveis	81.635	42.457
Total	231.247	46.881

18 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social é composto atualmente por ações 638.814.809 (2015 – 497.764.490), sendo 321.167.553 ações ordinárias (2015 – 250.248.136) e 317.661.593 ações preferenciais (2015 – 247.516.354), todas sem valor nominal.

Em 2016, houve um aumento de capital no valor de R\$ 270.347 (2015 – R\$ 188.462).

b. Reserva de capital

O saldo de R\$ 45 (2013 - R\$ 45) refere-se ao ganho na alienação de ações em tesouraria.

c. Reserva de lucros

O estatuto do Bancoob destina 5% do lucro líquido ajustado do período à formação de reserva de lucros. Foram destinados R\$ 8.161 em 2016 (R\$ 5.988 em 2015).

Foi constituída a Reserva de Lucros – Outras, no valor de R\$ 147.309 (R\$ 108.077 em 2015), a ser destinada na próxima assembleia.

d. Dividendos

O estatuto do Bancoob assegura aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 5% do lucro líquido ajustado do exercício. Foram provisionados dividendos no montante de R\$ 7.753, equivalentes a R\$ 12,14 por lote de mil ações (2015 - R\$ 5.688, equivalentes a R\$ 11,43 por lote de mil ações).

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

e. Ajuste a valor de mercado

Está representado pelos ajustes decorrentes dos efeitos da marcação a mercado dos títulos disponíveis para venda conforme requerido pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central, líquidos dos efeitos tributários de imposto de renda e contribuição social. (Nota 9(a)).

19 Limites operacionais - Acordo da “Basileia”

O patrimônio líquido do Conglomerado Prudencial Bancoob apresenta-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos.

	2016	2015
Patrimônio de Referência - PR (1)	1.330.301	1.017.914
Parcelas de Risco (9,875%)	851.580	658.763
Parcela para Risco de Crédito - RWA_{CPAD}	745.200	566.310
Parcela para Risco de Mercado - RWA_{MPAD} (2)	14.676	14.910
Parcela para Risco de Crédito - RWA_{OPAD}	91.704	77.542
Adicional de Capital Principal - ACP (0,625%)	53.897	-
Parcela Banking - RBAN (3)	24.012	30.509
Patrimônio de Referência Exigido - PRE	929.489	689.276
Índice de Basileia - IB	15,03%	16,24%

20 Outros desdobramentos das demonstrações contábeis

a. Composição de relações interfinanceiras

a.1 Ativas

	2016	2015
Direitos junto a participantes de sistemas de liquidação Bacen – MCR (a)	316	309
Reservas compulsórias em espécie no Bacen	165.766	-
Bacen – recolhimentos obrigatórios	32.656	2.431
Relações com correspondentes	287.320	223.646
	71	93
Total	486.129	226.479

(a) Valor referente à deficiência da exigibilidade de aplicação dos Recursos de Crédito Rural – MCR 6-2.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a.2 Passivas

	2016	2015
Obrigações junto a participantes de sistemas de liquidação	12.036	-
Total	12.036	-

b. Composição de outros créditos - Diversos

	2016	2015
Depósitos em garantia (a)	1.134	924
Créditos tributários (Nota 9 a)	36.344	29.695
Valores a receber de cooperativas (b)	6.012	6.472
Tributos a compensar	66.845	50.808
Valores a receber de cartões de crédito (c)	4.227	1.250.534
Títulos e créditos a receber (d)	3.840	28.029
Adiantamentos e antecipações salariais	51.035	3.266
Pagamentos a ressarcir (e)	1.681.596	61.391
Adquirência (f)	1.989.813	584.233
Outros	28.547	12.341
Total	3.869.393	2.027.693
Circulante	3.841.682	1.979.932
Não circulante	27.711	47.761

- (a) Referem-se aos serviços bancários realizados pelo Bancoob às cooperativas participantes do sistema de compensação e que são liquidados no mês subsequente à prestação do serviço.
- (b) Em 2015 referia-se, preponderantemente, a valores a receber pela venda de bens ao Sicoob Confederação, no valor de R\$ 24.353. Em dezembro/2016 houve a quitação total.
- (c) Referem-se ao abastecimento dos quiosques do Banco 24 Horas.
- (d) Refere-se às transações com cartão de crédito Cabal/Mastercard efetuadas pelos portadores de cartões. O aumento no exercício é reflexo do esforço da administração em alavancar as operações de Cartão. Os valores estão líquidos de provisão para outros créditos com característica de concessão de crédito, vide Nota 6.
- (e) Refere-se, principalmente, aos valores a receber relacionados à Operação de Adquirência.

c. Outros Valores e Bens

	2016	2015
Outros valores e bens	492	376
Despesas antecipadas (a)	32.314	26.351

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Total	32.806	26.727
Circulante	32.806	26.727
Não circulante	-	-

(a) Refere-se, principalmente à apropriação da comissão de operações de crédito.

d. Fiscais e previdenciárias

	2016	2015
Provisão para imposto de renda	73.582	48.861
Provisão para contribuição social	59.834	32.917
Tributos a recolher sobre serviços de terceiros	2.444	1.305
Tributos e contribuições sobre salários	3.329	3.094
Tributos e contribuições diferidos (Ajuste a mercado de títulos e valores mobiliários) (Nota 18e)	2.017	-
Provisão para riscos fiscais (Nota 17a)	82	-
Outros tributos a recolher	7.798	5.439
Total	149.086	91.616
Circulante	148.850	91.398
Não circulante	236	218

e. Composição de outras obrigações – Diversas

	2016	2015
Provisão para pagamento de despesas administrativas	48.758	39.009
Tarifas interbancárias a repassar	1.687	2.676
Obrigações de cartão de crédito (a)	1.646.592	1.186.502
Provisão <i>Del Credere</i> (b)	18.025	14.741
Obrigações com convênios oficiais – INSS	28.369	21.233
Valores a pagar arrecadação	9.499	5.523
Valores a repassar do BNDES	11	164
Obrigações por cotas de fundos de investimento	7.804	2.279
Obrigações por recursos de consorciados (c)	4.831	3.826
Adquirência (d)	1.406.468	441.499
Outras	4.216	3.326
Total	3.176.260	1.720.778
Circulante	3.173.818	1.718.229
Não circulante	2.442	2.549

(a) Corresponde às obrigações assumidas com a bandeira Mastercard e lojistas da rede Cabal, pelas transações efetuadas pelos portadores de cartão. O aumento no exercício é reflexo do esforço da administração em alavancar as operações de Cartão.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (b) Refere-se ao pagamento às cooperativas pela liquidação de parcelas de operações do BNDES e Funcafé no valor de 50% do *spread* recebido pelo Banco dos órgãos oficiais.
(c) Referem-se aos valores dos recursos dos grupos encerrados não procurados pelos consorciados.
(d) Refere-se, principalmente, aos valores a pagar referente às operações de Adquirência.

f. Receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias

	<u>2º Semestre 2016</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Convênio Sicoob (a)	5.851	13.707	31.167
Rendas de serviços bancários	16.620	32.386	30.472
Rendas de serviços prestados de fundos	1.281	2.484	1.882
Rendas de administração de fundos	4.253	7.874	5.790
Rendas de administração de Consórcio	23.318	43.435	35.093
Rendas de serviços com cartão de crédito (b)	165.774	303.872	224.999
Rendas de recebimento de concessionárias (c)	21.053	42.528	36.690
Rendas de tarifas bancárias	36	77	83
Outras receitas diversas	17.558	30.222	14.879
Total	<u>255.744</u>	<u>476.585</u>	<u>381.055</u>

- (a) Refere-se à prestação de serviços ao Sicoob não relacionados a tarifas bancárias.
(b) Refere-se, dentre outros, aos serviços de intercâmbio, saques, cheque eletrônico, anuidade, etc., de cartões e serviços de administração de cartões de crédito.
(c) Refere-se às tarifas sobre serviços de arrecadação de concessionárias públicas.

g. Despesas de pessoal

	<u>2º Semestre 2016</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Honorários pagos a diretores e conselheiros	4.457	8.502	7.713
Proventos (a)	7.725	14.479	43.635
Encargos sociais (b)	12.149	22.815	18.343
Benefícios (c)	28.404	51.942	11.994
Treinamentos	562	932	764
Remuneração a estagiários	309	484	319
Total	<u>53.606</u>	<u>99.154</u>	<u>82.768</u>

- (a) Refere-se, principalmente, a salários, horas extras e provisões para 13º salário e férias.
(b) Refere-se, principalmente, a provisões de INSS e FGTS de funcionários.
(c) Refere-se, principalmente, a benefícios de assistência médica, vale-transporte e vales-refeições pagos a empregados.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

h. Despesas administrativas

	2º Semestre 2016	2016	2015
Despesas de água, energia e gás	66	149	140
Despesas de comunicação	8.844	16.408	12.796
Despesas com manutenção e conservação	235	432	378
Despesas de material	3.918	7.474	4.504
Despesas de processamento de dados	26.492	57.222	76.845
Despesas com propaganda e publicidade	6.801	10.552	5.868
Despesas com serviços do sistema financeiro	43.029	75.741	48.033
Despesas de serviços de terceiros	35.509	70.052	59.275
Despesas de serviços técnicos especializados	8.512	15.507	11.676
Despesas e depreciação e amortização	2.242	4.485	4.373
Despesas com viagens	1.600	2.731	2.205
Outras despesas administrativas	3.822	7.569	6.961
Total	141.070	268.322	233.054

i. Composição de outras receitas operacionais

	2º Semestre 2016	2016	2015
Recuperação de encargos e despesas	2.203	4.300	12.036
Receitas de cartões de crédito (a)	31.972	62.569	39.981
Atualização de crédito com INSS	-	-	895
Adquirência	121.466	183.577	29.192
Outras	2.387	6.347	5.240
Total	158.028	256.793	87.344

(a) A fim de compor o total de receita com cartão de crédito, considerar também, a Nota 20(g).

j. Composição de outras despesas operacionais

	2º Semestre 2016	2016	2015
Despesas com administração de cartões de crédito	81.991	150.926	116.673
Atualização de créditos do INSS (a)	1.085	2.081	2.385
Despesas com tarifas de arrecadação	14.137	29.141	25.736
Comissão sobre operações de crédito	38.654	74.204	67.846
Adquirência	41.108	64.459	10.205
Outras	5.661	13.888	9.846
Total	182.636	334.699	232.691

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Refere-se à atualização de recursos disponíveis do INSS, enquanto o benefício ainda não foi pago ao beneficiário, sendo atualizado pela taxa Selic.

k. Resultado não operacional

	<u>2º Semestre 2016</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Receita não operacional (a)	1.406	3.048	11.659
Despesa não operacional	(67)	(163)	(162)
Amortização ágio Cabal Brasil Ltda.	(1.432)	(2.303)	(1.061)
Total	(93)	582	10.436

(a) Em 2015, o Bancoob visando promover a gestão centralizada das operações de seguros no Sicoob, estabeleceu acordos operacionais com importantes seguradoras do mercado. Dentre os critérios que embasaram a escolha das companhias, destacou-se a participação financeira para a estruturação das parcerias estratégicas, com impacto direto na receita não operacional, no valor de R\$ 8.330.

21 Transações com partes relacionadas

a. Sistema Sicoob

O Bancoob foi criado, conforme descrito no contexto operacional (Nota 1), para prestar serviços financeiros, técnicos e operacionais às cooperativas de crédito nos termos da Lei nº 5.764/71, artigo 88.

Demonstramos abaixo as operações do Banco com o sistema Sicoob:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Ativo	7.048.043	7.575.532
Operações de crédito	7.015.352	7.521.535
Valores a receber	5.654	30.419
Despesas antecipadas – Comissão Credconsignado	27.037	23.578
Passivo	26.182.729	13.459.446
Depósitos à vista	7.226.016	5.604
Depósitos interfinanceiros	18.956.713	13.453.842

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Depósitos a prazo	89.550	23.133
Operações compromissadas – carteira própria	-	92.146
Operações compromissadas – carteira de terceiros	621.403	467.908
Comissões a pagar – Credconsignado	1.600	2.305
Valores a pagar - <i>Del Credere</i>	18.014	14.734
Valores a pagar – Tarifas de recebimentos de convênios	6.696	3.004
Valores a pagar – Sicoob Confederação	-	9.633
Receitas	688.123	577.142
Operações de crédito	509.453	415.130
Receitas de prestação de serviços	177.129	157.826
Outras receitas operacionais	1.541	1.000
Receitas não operacionais	-	3.186
Despesas	2.467.251	1.976.789
Captação	2.270.162	1.759.260
Outras despesas Operacionais	197.089	217.529

b. Subsidiárias

	Bancoob DTVM		Bancoob PAR		Cabal		Consórcio Ponta	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Passivo	3.801	1.740	487	4.431	35.313	7.721	17.344	11.353
Depósitos à vista	6	67	2	-	2.728	3.173	8	8
Depósitos a prazo	3.795	1.673	485	4.431	26.928	4.548	17.336	11.345
Valores a pagar	-	-	-	-	5.657	-	-	-
Despesas	232	241	31	431	19.784	1.613	1.228	709
Despesas de captação	232	241	31	431	380	1.613	1.102	709
Despesas com cartão	-	-	-	-	19.404	-	126	-

c. Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. Nas assembleias gerais de acionistas, realizadas anualmente, é estabelecida a remuneração máxima agregada para o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva.

A remuneração paga aos diretores e conselheiros está demonstrada a seguir:

	2016	2015
Encargos	2.267	2.044
Honorários	8.208	7.392
Planos de aposentadoria e pensão	372	172

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Seguros	143	112
Total	10.990	9.720

22 Outras informações

a. Acordos de compensação entre ativos e passivos com mesma instituição financeira

Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 3.263/05, o Bancoob possui aplicações em instituições financeiras em que se permite a compensação com captações da mesma titularidade. Os valores a receber e a pagar estão demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo. Os montantes sujeitos à compensação estão resumidos a seguir:

Descrição	2016		
	Valor a receber	Valor a pagar	Valor líquido
Depósito a prazo/CDI	3.035.101	2.656.785	378.316

Descrição	2015		
	Valor a receber	Valor a pagar	Valor líquido
Depósito a prazo/CDI	2.891.770	2.228.532	663.238

b. Seguros

O Bancoob adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza de sua atividade.

c. Garantias prestadas

As garantias concedidas, mediante encargos financeiros, relativas a avais e fianças totalizam, em 31 de dezembro de 2016, R\$ 5.866 (2015 - R\$ 7.055). Em 2016 foi constituída uma provisão no valor de R\$ 41 (2015 – R\$ 44).

d. Benefícios a empregados – Previdência complementar

O Bancoob é patrocinador da Fundação Sicoob de Previdência Privada - Sicoob Previ, constituída em novembro de 2006, que proporciona aos seus participantes e

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

dependentes benefícios de previdência, complementares aos da previdência oficial básica, na modalidade de contribuição definida.

Em 31 de dezembro de 2015, a Sicoob Previ contava com 509 participantes ativos (2015 - 409), cuja contribuição totalizou R\$ 3.186 (2015 - R\$ 1.075).

e. Participação nos lucros

O Bancoob e a Bancoob DTVM oferecem aos seus funcionários, participação nos lucros (PLR), calculada conforme Acordo Coletivo de Trabalho. No 2º semestre e no exercício de 2016, foram provisionados os valores de R\$ 6.332 e R\$ 8.829, respectivamente (2015 – R\$ 5.241 e R\$ 7.729), registrado em Provisão para Participações nos Lucros.

f. Fiscalização

Os registros contábeis, fiscais e trabalhistas estão sujeitos ao exame das autoridades fiscais competentes durante prazos prescricionais variáveis, consoante legislação específica aplicável.

g. Alterações na Legislação Tributária

Em 22/5/2015 foi publicada a MP 675, que alterou a Lei 7.689/88, elevando a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido de 15% para 20%.

A alteração passou a vigorar a partir do dia 1º de setembro de 2015, e tratou exclusivamente da alteração da alíquota para as instituições financeiras, seguros privados, e de capitalização.

A medida provisória em questão foi convertida na Lei nº 13.169/15, em outubro de 2016.

h. Bancoob Participações em Seguridade S.A.

O BANCOOB, motivado pelas oportunidades no mercado de seguros, pela capilaridade da rede de atendimento do Sicoob, bem como pelo desafio de atender as necessidades de seus associados, constituiu a Bancoob Participações em Seguridade S.A., com o objetivo de criar uma Companhia Seguradora de Vida e Previdência, em sociedade com a seguradora Mongeral Aegon.

A nova Companhia, denominada Sicoob Seguradora de Vida e Previdência S/A, obteve autorização da Superintendência de Seguros Privados (Susep) para iniciar suas operações, no dia 12 de agosto de 2016, por meio da portaria nº 6.620, e teve seus atos constitutivos registrados pela Junta Comercial em 5 de outubro de 2016. Em 2016, as Receitas foram obtidas pelas Aplicações Financeiras do capital da empresa e

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2016
(*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*)

alcançaram o montante de R\$ 1.161. As Despesas Administrativas atingiram o valor de R\$ 150 e o Lucro Líquido fechou em R\$ 562.

Com capital social inicial de R\$ 40 milhões e sede em Brasília (DF), a nova companhia tem como meta levar seguros de vida e planos de previdência aos quase quatro milhões de cooperados do Sicoob no País. A expectativa é que a empresa esteja no grupo das dez maiores seguradoras de vida brasileiras nos próximos cinco anos.

A Sicoob Seguradora deve iniciar a emissão de apólices no primeiro trimestre de 2017.

23 Gerenciamento de riscos

a. Risco operacional

As diretrizes para gestão de risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação e tratamento.

As perdas operacionais são comunicadas à Gerência de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados ao Colegiado da Diretoria e aos Conselhos de Administração e Fiscal.

A metodologia de alocação de capital utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006 e à Circular BC 3.678/2013, encontram-se disponíveis no sítio do Bancoob (www.bancoob.com.br) o relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de risco operacional e o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

b. Riscos de mercado e de liquidez

O Bancoob aderiu às seguintes Políticas: Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira, Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez e

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado. Tais Políticas preveem procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob. Cabe ao Bancoob a responsabilidade pela estrutura centralizada de gestão dos riscos de mercado e de liquidez, conforme previsto no art. 9º da Resolução CMN 3.464/2007 e no art. 8º da Resolução CMN 4.090/2012.

A estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez do Bancoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos.

A Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado define a adoção dos seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – *Value at Risk* para mensurar o risco de mercado;
- b) análise de descasamentos para avaliação de impacto na margem financeira;
- c) limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de *backtests* dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress;
- f) planos de contingência.

A Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez define a adoção dos seguintes procedimentos:

- a) limite mínimo de liquidez;
- b) projeção do fluxo de caixa para 90 dias;
- c) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress;
- d) planos de contingência de liquidez.

Os sistemas, os modelos e os procedimentos são avaliados periodicamente por equipes de auditoria interna. Os resultados apresentados nos relatórios de auditoria são utilizados para promover melhorias no gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em cumprimento às Resoluções CMN 3.464/2007 e 4.090/2012 e às Circulares BC 3.678/2013 e 3.748/2015, encontram-se disponíveis no sítio do Bancoob (www.bancoob.com.br) o relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez e o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

c. Risco de crédito

O Bancoob é responsável pela estrutura centralizada de gerenciamento do risco de crédito do Sicoob, conforme prevê o art. 9º da Resolução CMN 3.721/2009, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de clientes e operações, monitoramento das carteiras de crédito e manutenção de política única de risco de crédito.

O risco de crédito decorre da incerteza de uma contraparte não honrar seus compromissos. Para mitigar o risco de crédito, o Bancoob dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito do tomador, visando manter a boa qualidade de sua carteira. O Bancoob realiza testes periódicos de seus modelos garantindo a sua aderência à condição econômico-financeira do tomador. Realiza ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- b) estimação (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- c) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- d) procedimentos para a recuperação de créditos;
- e) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- f) informações gerenciais periódicas para as entidades do Sistema;

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2016
(*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*)

g) área responsável pelo cálculo e projeção do capital regulamentar necessário, bem como do nível de provisão para créditos de liquidação duvidosa;

h) modelos para avaliação do risco de crédito do cliente, de acordo com o público tomador, que levam em conta características específicas dos tomadores e questões setoriais e macroeconômicas;

i) limites portfolizados de crédito para cada cliente e limites globais por carteira;

j) modelo para avaliar o impacto na provisão para crédito de liquidação duvidosa bem como no capital regulamentar e índice de Basileia em condição extrema de risco de crédito.

As normas internas de gerenciamento de risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

Os processos de crédito e de gerenciamento de risco de crédito são segregados e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade no âmbito do Sicoob.

Os sistemas, os modelos e os procedimentos são avaliados periodicamente por equipes de auditoria interna. Os resultados apresentados nos relatórios de auditoria são utilizados para promover melhorias no gerenciamento de risco de crédito.

Em cumprimento à Resolução CMN 3.721/2009 e à Circular BC 3.678/2013, encontram-se disponíveis no sítio do Bancoob (www.bancoob.com.br) o relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de risco de crédito e o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24 Estrutura de gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital no Bancoob observa as diretrizes contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual o Bancoob aderiu formalmente por decisão da Diretoria e do Conselho de Administração.

Além de dispor de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos para o horizonte mínimo de três anos, as principais fontes e o plano de contingência, o Bancoob mantém um conjunto de metodologias que permitem identificar e avaliar os riscos relevantes inerentes às suas operações, de forma a manter capital compatível.

Adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento de capital é avaliado anualmente pela Auditoria Interna.

Em cumprimento à Resolução CMN 3.988/2011, encontra-se disponível no sítio do Bancoob (www.bancoob.com.br) o relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de capital.

* * *

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conselho de Administração

Henrique Castilhano Vilares – Presidente do Conselho
José Salvino de Menezes – Conselheiro
Ivo Azevedo de Brito – Conselheiro
Geraldo Souza Ribeiro Filho – Vice-Presidente do Conselho
Luiz Gonzaga Viana Lage – Conselheiro
Manoel Messias da Silva – Conselheiro
Miguel Ferreira de Oliveira – Conselheiro
Neilson Santos Oliveira – Conselheiro
Rui Schneider da Silva – Conselheiro

Diretoria

Marco Aurélio Borges de Almada Abreu – Diretor-Presidente
Ênio Meinen – Diretor
Ricardo Simone Pereira – Diretor
Rubens Rodrigues Filho – Diretor

Contador

Primo João Cracco
CRC-SP 149.703/O - S – DF

Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

***Demonstrações contábeis consolidadas do
Conglomerado Prudencial em
31 de dezembro de 2016
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

Aos Administradores e Acionistas
Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e o exercício findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas. Essas demonstrações contábeis de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário nacional ("CMN") e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil ("BACEN"), descritos na Notas 2 e 3.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob em 31 de dezembro de 2016, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre e o exercício findos nessa data, de acordo com as disposições para a elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do CMN e consolidadas de propósito especial, conforme descritos nas Notas 2 e 3.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase – Base para elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

Chamamos a atenção para a Nota 2, que divulga que as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela administração da Instituição para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN. Conseqüentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações contábeis consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280 do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos nas Notas 2 e 3, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.

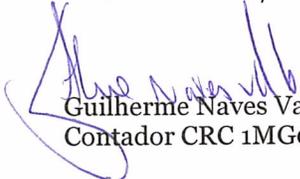


- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 14 de março de 2017


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" DF


Guilherme Naves Valle
Contador CRC 1MG070614/O-5 "S" DF